

**REUNIÃO  
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 05/2000  
DE 2000/02/10**

**ACTA N.º. 05/2000**

**Data da reunião ordinária:** 2000/02/10

**Local da reunião:** Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

**Início da reunião:** 9,00 horas

**Intervalo:** Das 11,00 às 11,30 horas

**Términus da reunião:** 14,00 horas

**Resumo diário da Tesouraria:** 2000/02/09 ..... 177.579.097\$00

**Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:**

**Presidente:** José Miguel Correia Noras

**Vereadores:** Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.<sup>a</sup>. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Eng.<sup>o</sup>. António Freire de Oliveira

Eng.<sup>o</sup>. Luís Manuel Fé de Pinho

Eng.<sup>a</sup>. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr.<sup>a</sup>. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

**Cargo:** Chefe de Secção

**Faltas justificadas:** Eng.<sup>o</sup>. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Vicente Carlos Flor Batalha

**Faltas por justificar:**

----- **ABERTURA DA ACTA** -----

---- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

---- A seguir, e depois de submetidas, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dos Senhores Vereadores Hermínio Martinho e Vicente Batalha à presente reunião. -----

----- **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES** -----

---- **A) AVERBAMENTO** -----

---- De **ARLINDO FERREIRA BEIRANTE e SANTÉCNICA, LIMITADA**, com sede no Largo Padre Francisco Nunes da Silva, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando o averbamento em nome dos dois requerentes do processo de loteamento de uma propriedade sita, no lugar de Vale de Estacas, freguesia da sua sede, actualmente em nome de Arlindo Ferreira Beirante. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em face dos documentos apresentados. -----

---- **B) INFORMAÇÃO PRÉVIA** -----

---- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO** -----

---- De **SCALIMÓVEL – SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LIMITADA**, com sede na Rua Serpa Pinto, número oitenta e seis – primeiro Frente Esquerdo, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de um edifício, na Rua Trinta e Um de Janeiro, número quarenta e oito a cinquenta e dois, na freguesia da sua sede. -----

---- Pela **Divisão de Núcleos Históricos**, foi emitido um parecer com a seguinte

conclusão: -----

--- *“Em síntese a Divisão de Núcleos Históricos concorda com a proposta de implantação do edifício, com os usos propostos e com a profundidade da empena. Contudo, no respeitante à altura do edifício (máximo sete vírgula quinze metros) e às áreas a considerar para estacionamento (cento e oitenta metros quadrados em área livre/ duzentos e vinte cinco metros quadrados em área coberta), a proposta apresentada pelo requerente não se enquadra com as disposições do Plano Director Municipal. Pelo que ao abrigo do artigo sessenta e três do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e cinco/noventa e um, de vinte de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei número duzentos e cinquenta/noventa e quatro, de quinze de Outubro, este pedido de informação prévia não reúne condições de deferimento.* -----

--- *Por último, dado este local se encontrar inserido na referida Zona Especial de Protecção e área de intervenção do Plano de Pormenor do Bairro César, este pedido deverá ter o parecer do Instituto Português do Património Arquitectónico.”* -----

--- Pelo **Instituto Português do Património Arquitectónico**, foi emitido, ainda, um parecer técnico do seguinte teor: -----

--- *“A Câmara Municipal de Santarém solicitou parecer ao Instituto Português do Património Arquitectónico sobre um pedido de informação prévia relativo à construção de um edifício de três pisos à frente da Igreja de São Francisco.* -----

--- *Apesar do imóvel confinante possuir três pisos, a elevada sensibilidade do local determina a necessidade de elaboração de um estudo volumétrico de conjunto que estabeleça a relação entre a proposta e os vizinhos confinantes, nomeadamente a volumetria aprovada para o Bairro César.”* -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, indeferir a pretensão em face dos pareceres técnicos prestados, podendo, no entanto vir a ser reapreciada desde que cumpridas as condições constantes dos pareceres atrás transcritos.-----

--- **C) LOTEAMENTOS**-----

--- De **ANTÓNIO JÚLIO MARTINHO FRANCISCO**, residente na Estrada de São

Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita nos Casais da Charruada, freguesia de Várzea, deste Município. -----

---- **A Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação: -----

---- *“Uma vez que:* -----

---- **Um** – *A pretensão corresponde ao condicionamento estabelecido na informação prévia;* -----

---- **Dois** – *A proposta cumpre com os parâmetros urbanísticos previstos nos artigos cinquenta e quatro alínea a), cinquenta e cinco e setenta e um do Plano Director Municipal de Santarém;* -----

---- **Três** – *Atendendo às características do loteamento (dois lotes) é admissível prescindir da equipa multidisciplinar, conforme ponto três do artigo quarto do Decreto-Lei número duzentos e noventa e dois/noventa e cinco, de catorze de Novembro;* -----

---- **Quatro** – *Atendendo às determinações da Portaria mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro, o requerente deveria ceder setenta metros quadrados para equipamentos e cinquenta metros quadrados para espaços verdes.* -----

---- *Considerando que estes valores são inferiores ao exigível nos pontos três e quatro do artigo cinquenta e oito do Plano Director Municipal de Santarém julga-se aceitável considerar a compensação prevista no número quatro do artigo dezasseis do Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, conforme pretendido pelo requerente.* -----

---- **Cinco** – *A solução apresentada contém toda a informação necessária ao bom entendimento da proposta, constituindo um processo exemplar.* -----

---- **Julga-se não haver inconveniente no deferimento do requerido.**” -----

---- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido, ainda, um parecer com o seguinte: -----

---- *“Concordo, propondo a aprovação do projecto de loteamento, conforme informação técnica, atrás mencionada.* -----

--- *Para melhor leitura da planta de síntese, deverá esta incluir a numeração dos lotes nos próprios lotes, atribuindo-se-lhe os números um e dois e não as letras A e B.* -----

--- *Deverá obter-se o parecer do Departamento de Obras Municipais a respeito das infra-estruturas a executar pelo requerente.*” -----

--- Em face do último parágrafo do parecer atrás transcrito, o **Departamento de Obras Municipais**, prestou o seguinte parecer: -----

--- *“Deverá na aprovação do projecto de infra-estruturas ser apresentado um perfil transversal do Caminho Municipal mil trezentos e sessenta e um, do qual se dará um parecer acerca das infra-estruturas a executar.”* -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o presente estudo em face dos pareceres atrás transcritos e condições neles expressas, devendo o requerente apresentar os projectos das obras de urbanização no prazo de seis meses. -----

--- De **MARIA MADALENA MIRANDA FERRÃO DE ALBUQUERQUE DE MORAIS SARMENTO**, residente na Avenida António Augusto de Aguiar, número quarenta – primeiro Esquerdo, Concelho de Lisboa, solicitando para o loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número seis/noventa e um, sita na Quinta do Jardim, Jardim de Baixo, freguesia de Salvador, nesta Cidade, o seguinte: -----

--- **Um** – Redução do valor da garantia bancária, actualmente no valor de quarenta e três milhões de escudos; -----

--- **Dois** – Prorrogação do prazo para execução das obras de urbanização. -----

--- Quanto ao primeiro ponto, o **Departamento de Obras Municipais**, prestou a seguinte informação: -----

--- *“Em visita efectuada ao local, verifica-se que estão em falta:* -----

--- \* *O revestimento betuminoso;* -----

--- \* *A construção dos passeios;* -----

--- \* *A conclusão das redes de águas e esgotos;* -----

--- \* *A conclusão das instalações eléctricas;* -----

--- *pelo que numa breve estimativa se concluiu que deverá permanecer uma garantia*

*equivalente a dezasseis mil contos.*”-----

----Em relação ao segundo ponto, foi informado ainda pelo **Departamento de Obras Municipais**, o seguinte:-----

----“*Relativamente ao pedido de renovação do alvará, deverá o técnico responsável pelas infra-estruturas, apresentar um plano de trabalhos relativo às infra-estruturas em falta.*”-----

----A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão do requerente para a primeira situação, quanto ao ponto dois deverá ser apresentado um plano de trabalhos de acordo com o parecer do Departamento de Obras Municipais.-----

#### ----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES** -----

---- **TRÂNSITO E TRANSPORTES URBANOS NO CONCELHO DE SANTARÉM**

– Foi de novo presente o assunto em epígrafe, cuja apreciação se iniciou na última reunião do Executivo Municipal.-----

---Sobre este assunto foi presente a informação número vinte/dois mil – DET/TR, de dois do corrente mês, do Departamento de Obras Municipais, do seguinte teor:-----

----“**Um – INTRODUÇÃO**-----

----De acordo com o solicitado pelo senhor Vereador do Pelouro do Trânsito e Transportes, procedemos à elaboração de um documento tecendo algumas considerações acerca da actual problemática do trânsito neste município, em especial na área que respeita à cidade de Santarém.-----

----**Dois – SITUAÇÃO ACTUAL**-----

----Em forma de diagnóstico pode apresentar-se um conjunto de situações que se julgam ter maior influência na diminuição de transitabilidade e no aumento de filas de espera, em particular nos pontos de acesso ao planalto, como são os casos da Rua Alexandre Herculano (Calçada do Monte), da Estrada Nacional cento e catorze (pela Ponte Dom Luís) e da Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco (estrada de São Domingos).-----

----Destacam-se desse conjunto, entre outras, e ainda que sem dados concretos que permitam uma avaliação mais precisa, as que a seguir se enumeram:-----

--- Um - O aumento significativo e gradual de veículos. -----

--- Dois - A falta de uma infra-estrutura viária que possibilite alternativas de acesso ao planalto, embora bastante melhorada nos últimos anos com a criação de novas entradas preferenciais, quer pela estrada de São Domingos, quer pela Estrada Nacional três a Sul da cidade, com a abertura ao trânsito da circular urbana Rua 'O'.-----

--- Três - O desregramento da parte dos próprios automobilistas.-----

--- Quarto – A não utilização de transportes públicos, independentemente de todas as razões que para esse facto contribuem.-----

--- Cinco – A pouca versatilidade e inexistência de autogestão da sinalização luminosa automática do trânsito (SLAT), em alguns cruzamentos cujos semáforos foram instalados à cerca de vinte anos.-----

--- **Três – ACCÕES EM CURSO ou A EQUACIONAR** -----

--- Tendo em conta a situação actual descrita no título anterior, julga-se que a adopção de algumas medidas estruturais concretas (Grandes Intervenções) poderá contribuir para uma melhoria relativa do trânsito na cidade.-----

--- Relativamente ao conjunto das medidas estruturais propostas, importa referir que algumas delas foram já avaliadas, existindo projecto(s) específico(s) para alguns pontos de maior conflito de tráfego. -----

--- Além disso, recorrendo às sugestões apresentadas nas reuniões recentes da Comissão Consultiva de Trânsito e Transportes, considera-se também que poderão ser encetadas medidas correntes de intervenção (Pequenas e Médias Intervenções).-----

--- Três.um – Grandes Intervenções -----

--- Estas intervenções encontram-se descritas nos mapas em anexo. -----

--- Três.dois – Pequenas e Médias Intervenções -----

--- Apresentam-se também quadros de síntese relativos a cada uma destas intervenções, agrupadas em zonas distintas – Zona do Planalto da cidade e Zonas Periféricas. -----

--- Três.três – Intervenções em Permanência-----

---- Apresentam-se ainda mapas descritivos de algumas intervenções que são executadas com carácter permanente.-----

---- **Quatro – RECURSOS ACTUAIS** -----

---- Os actuais recursos afectos ao Sector de Trânsito, são: -----

---- **Recursos Humanos**-----

---- Um técnico (Engenheiro Técnico Civil)-----

---- Dois operários Qualificados (Pintor) -----

---- Um operário não Qualificado (Cantoneiro de Vias Municipais)-----

---- **Equipamento** -----

---- Uma máquina de pintura de pavimentos (a frio) -----

---- Um Dumper -----

---- **Orçamento**-----

---- Juntam-se fotocópias do plano de actividades para o ano dois mil. -----

---- **Cinco – RECURSOS NECESSÁRIOS** -----

---- Entende-se que para uma resposta capaz e atempada a todas as situações que nos são colocadas se justificam os seguintes recursos, além dos já existentes: -----

---- **Humanos** -----

---- Um técnico profissional de trânsito -----

---- Um funcionário administrativo -----

---- Um técnico na área da electrónica-----

---- Um operário qualificado (Pedreiro)-----

---- Um pessoal auxiliar (Servente) -----

---- **Equipamento** -----

---- Uma viatura PICK UP -----

---- Uma viatura com braço articulado e cesto” -----

---- A acompanhar esta informação foram também presentes mapas descritivos das intervenções preconizadas pelos Serviços e que ficam anexos à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- O senhor Presidente começou por referir que a ausência dos senhores Vereadores Botas Castanho, Graça Morgadinho e António Oliveira, na última reunião, conduziu a que, hoje, este tema tenha sido novamente presente em reunião, para permitir a recolha dos contributos de todos, face à sua relevância. -----

--- Recordou que, em ocasiões anteriores, havia dito que o pelouro do trânsito iria ter o seu acompanhamento completo e total, com o máximo de determinação e empenhamento. Assim, e para que não haja dúvidas relativamente ao facto deste assunto ser verdadeiramente uma prioridade municipal, afirmou que irá assumir de forma directa e inequívoca a coordenação dos problemas do trânsito e dos transportes. Considerou ser esta a forma de valorizar quem tem vindo a concorrer para a gestão política deste problema tão sério e grave. -----

--- Referiu que irá recolher todos os contributos para, depois, cumprindo um Plano de Actividades já aprovado, concretizar essas medidas. A este propósito referiu que, oportunamente, apresentará, em reunião, a respectiva calendarização. -----

--- Interveio a seguir o senhor Vereador Fé de Pinho, dando conhecimento de algumas divergências no âmbito do Desenvolvimento Empresarial e Social, cujo pelouro, entretanto, o senhor Presidente lhe retirou, pelo que iria deixar de assumir as restantes funções que lhe haviam sido delegadas. -----

--- O **senhor Presidente** confirmou estas divergências, referindo não abdicar de orientações no âmbito deste pelouro que haviam sido previamente definidas e pelas quais haviam sido eleitos. -----

--- Explicou de forma exhaustiva os pontos de discordância relativamente à forma como o senhor Vereador Fé de Pinho estava a conduzir os assuntos relacionados com o Desenvolvimento Empresarial e Social. -----

--- No âmbito do trânsito, aludiu ao facto de ter solicitado ao senhor Vereador Fé de Pinho informação relativamente a todas as reuniões que se realizassem, uma vez que pretendia acompanhar directamente este assunto, tendo vindo a verificar, posteriormente, que se realizaram essas reuniões sem o seu conhecimento. -----

----Referiu também que não iria retirar este documento pois pretendia recolher o contributo de todos os membros do Executivo. Frisou não se tratar de um documento definitivo, mas sim de um contributo para ser analisado. Este documento é o resultado de um acumular de esforço colectivo pretendendo-se com ele assegurar condições de fluidez do trânsito, evitando-se constrangimentos. -----

----Interveio seguidamente a senhora **Vereadora Rosa Maria Feliciano** que colocou algumas questões no âmbito deste assunto, designadamente, se já foi feito um estudo sobre o impacto da nova ponte relativamente à fluidez do trânsito na Cidade. -----

----Perguntou também como é que vai ser regulamentado o acesso dos veículos pesados à cidade. -----

----Discordou da instalação de estacionamento em espinha junto à cantina da Polícia de Segurança Pública, por se tratar de uma via de acesso ao Centro de Saúde e, por consequência, causar maior constrangimento e maior demora. -----

----O **senhor Presidente** confirmou que, quer o estudo da VTM – Consultores e Engenharia, quer os indicadores de que a Câmara dispõe, não compulsaram ainda, as consequências da nova Ponte sobre o Tejo. Referiu que estes dados deverão ser actualizados. -----

----Informou que os Municípios de Santarém, Almeirim e Alpiarça estão a chegar a um acordo quanto ao impedimento da circulação de pesados através da Ponte Dom Luís I, o que é um dado muito positivo. -----

----Acrescentou que as rotundas sugeridas no documento carecem de um estudo técnico aprofundado, tratando-se apenas de uma pré-proposta, pois não há uma rotunda que possa ser executada sem autorização do Ministério da Cultura, através do Instituto Português do Património Arquitectónico. -----

----Este estudo – afirmou – não é um processo fechado. É um contributo, com soluções que se prevêem para alguns problemas. Acrescentou, ainda, que o estudo da VTM – Consultores e Engenharia além de não ter tido em conta a nova ponte, supõe que também não teve em conta o impacto da Circular Urbana Dom Luís I, embora não tenha a certeza

por não ter participado nas reuniões que decorreram sobre o trânsito, no seu completo desconhecimento.-----

--- Solicitou a seguir a palavra, o senhor Vereador Fé de Pinho cuja intervenção gerou grande controvérsia e levou a que o **senhor Presidente** suspendesse a reunião eram onze horas.-----

--- O senhor Presidente reiniciou a reunião eram onze horas e trinta minutos tendo o senhor **Vereador Fé de Pinho** voltado a usar da palavra, referindo que toda esta problemática de trânsito e transportes passa por se ter uma visão global e uma solução integrada em vários aspectos. Em seu entender, emergiu deste trabalho, como conclusão, que as soluções estruturais, nomeadamente, ao nível de cruzamentos, ao nível do Campo Sá da Bandeira iriam permitir a fluidez do trânsito.-----

--- Considerou fundamental que se crie estacionamento alternativo para se poder, em termos de Centro Histórico, ter outro tipo de ordenamento do trânsito.-----

--- As pessoas não merecem conflitos. Merecem qualidade de vida. Assim, devem ser criadas alternativas ao estacionamento no Centro Histórico e, neste âmbito, a Câmara deve ter uma oferta de estacionamento fora do perímetro urbano, barata ou mesmo grátis. Considerou o CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas uma zona privilegiada para este fim, em que o estacionamento poderia ser conciliado com transportes públicos.-----

--- Por outro lado, considerou que um dos elementos fundamentais e estruturantes são os transportes públicos, devendo ser efectuado um estudo que aponte estas necessidades. ---

--- Aludiu também à necessidade de criação de um Centro de Coordenador de Transportes que permitiria, eventualmente, tirar o trânsito do Centro Histórico.-----

--- Considerou o debate bastante profícuo na medida em que se confrontam ideias e contributos.-----

--- Foi de opinião que este trabalho vai permitir resolver ou avançar com algumas soluções e trazer qualidade de vida para os seus cidadãos.-----

---- A senhora **Vereadora Dunia Palma** aludiu à necessidade de aprofundar o problema das carreiras urbanas dado que, no estudo, não foram devidamente valorizadas algumas propostas já em andamento. -----

---- Relativamente às divergências entre o senhor Presidente e o senhor Vereador Fé de Pinho referiu que os estilos de trabalho são diferentes. Disse nunca se ter sentido coarctada em termos de liberdade. -----

---- No trabalho de uma equipa é necessária a partilha de muita informação e, sobretudo, atitudes de cedência e aceitação. -----

---- O senhor **Vereador António Oliveira** considerou este documento muito importante, porque contém muitas soluções e veio promover o debate. Trata-se de um documento com pequenas e médias intervenções e grandes intervenções. -----

---- Em sua opinião há pequenas soluções que podem resultar em grandes melhorias. -----

---- Seguidamente colocou algumas questões: -----

---- - A hipótese de existência de rotundas é alternativa a passagens subterrâneas ou as passagens subterrâneas não foram enquadradas? Ou são impossíveis? -----

---- - Qual a filosofia que presidiu à feitura de uma grande via estruturante, que liga a Estrada Nacional cento e catorze vinda do Sul, passando pelo Campo Sá da Bandeira? A componente subterrânea não foi aqui colocada ou foi colocada de lado por razões técnicas? -----

---- Colocou ainda outras questões, designadamente, sobre o Centro Coordenador de Transportes, referindo que há um estudo da DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A. que não está anexo e que gostaria de ver. -----

---- Manifestou-se receptivo e disponível para em momentos futuros voltar a trocar impressões sobre este assunto. -----

---- A senhora **Vereadora Graça Morgadinho** começou por afirmar que está neste Executivo porque pode explicar as suas ideias livremente, mesmo quando divergentes. --

--- Relativamente ao trânsito referiu que este problema não é só de Santarém é de todas as cidades em crescimento, que não foram feitas à dimensão do automóvel e hoje têm que conviver com ele.-----

--- São problemas das cidades médias, em crescimento, como é o caso de Santarém e não são problema de resolução impossível. Tudo passa por consenso, pela determinação e pela eficácia. Santarém tem especificidades muito grandes que advém da forma como a cidade está estruturada, sobretudo, a cidade antiga, a forma como a Cidade tem crescido, os problemas do trânsito e estacionamento daí decorrentes.-----

--- Prosseguiu, referindo que “As outras cidades que também têm problemas idênticos, foram capazes de os resolver e nós seremos capazes de juntar as sinergias necessárias para ultrapassar as dificuldades que agora estamos a detectar na nossa cidade com acuidade e com premência. Mas, na serenidade das consciências, com bom senso, com soluções tomadas na consciência de servir o cidadão que de nós espera obras e não palavras ou apenas estudos, serem capazes de, em trabalho de equipa, resolver os problemas do trânsito e outros problemas da cidade de Santarém, porque os problemas da cidade de Santarém não se esgotam apenas na resolução dos problemas do trânsito. Numa Cidade património mundial nenhuma decisão nem nenhum estudo deve ser feito sem uma grande reflexão horizontal que abarque todos os sectores. A Câmara tem uma palavra a dizer na organização e no crescimento da Cidade. A isso nos obrigam as reflexões que têm sido feitas a nível do Gabinete de Candidatura a Património Mundial. Não podemos ignorar os estudos do PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio, não podemos ignorar as reflexões feitas a nível do Gabinete do Património, não podemos ignorar os planos de pormenor em curso, não podemos ignorar as nossas responsabilidades neste âmbito nem as leituras que têm sido veiculadas pelos peritos da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura que têm vindo até nós. E se Santarém for Património da Humanidade como todos desejam, Santarém será uma Cidade para turistas, uma cidade cultural, uma cidade cujo Centro Histórico terá que conviver com o automóvel de uma forma bem mais criteriosa.-----

----Os problemas de trânsito na Cidade de Santarém não podem ser resolvidos de forma unilateral mas devem ser resolvidos através de uma reflexão conjunta que o senhor Presidente certamente irá privilegiar. Desejo dar o meu contributo para a resolução desses problemas e, não só o meu, mas dos serviços que tenho sob a minha responsabilidade, que também têm ideias e que também devem ter uma palavra a dizer. Saúdo o documento de autoria dos técnicos e felicito os técnicos pelo documento apresentado que é fruto de uma reflexão que já tem vindo a ser feita há bastante tempo, porque um documento destes não se faz em quinze dias. Faz-se com trabalho que tem sido fruto de reflexões que têm vindo a ser feitas pois tenho acompanhado alguns planos de pormenor.-----

----E saúdo, sobretudo, a posição do senhor Presidente da Câmara, de extrema frontalidade, de tomar nas suas mãos os destinos do trânsito e os transportes urbanos na Cidade de Santarém. É uma atitude que denota liderança, prova de democraticidade, maturidade política, sentido do dever e do servir o cidadão. O senhor Presidente da Câmara passa a ser o rosto do problema. Isso só prova a sua coragem, o seu desejo de servir os cidadãos e a sua determinação.”-----

----O senhor **Vereador Botas Castanho** considerou o trânsito um dos grandes problemas que se colocam na Cidade e Concelho de Santarém e um grande desafio estratégico do futuro próximo.-----

----Congratulou-se com a opção tomada pelo senhor Presidente, ao chamar a si, directamente, a gestão política de um pelouro tão importante, dada a maior operacionalidade que se poderá verificar na resolução dos problemas.-----

----Referiu, a seguir, não ser fácil trabalhar em grupo. O trabalho em equipe exige um grande esforço, exige experiência e um grande sentido de coo-responsabilidade. É uma complexidade de interacções que se estabelece que não se pode confundir com trabalhar em autonomia.-----

----Disse acreditar firmemente que o problema do trânsito vai sofrer uma evolução muito positiva na passagem à prática e em função do debate hoje desenvolvido.-----

- Congratulou-se com os contributos verificados para o enriquecimento deste trabalho.
- Saliou a importância de se continuar com o seu aprofundamento e com a apresentação de propostas com vista a passar-se efectivamente, à sua concretização.-----
- O **senhor Presidente** disse sentir-se perfeitamente justificado por ter promovido este debate face aos contributos tão ricos que se verificaram. -----
- Convidou a seguir cada um dos representantes dos partidos a acompanhá-lo nas reuniões que venham a verificar-se neste âmbito, pois trata-se de um problema muito complexo que deve envolver uma cumplicidade a unir o Executivo e não a separá-lo. ----
- Em seu entender poderão estar separados nos pontos de vista, nas perspectivas muito variadas, pois não há problema que obrigue a homogeneidade do pensamento. O importante é que haja multiplicidade de pontos de vista. -----
- Considerou fundamental ter-se uma visão integrada e global do problema e o facto deste pelouro estar integrado numa lógica de desenvolvimento, de obras municipais e de urbanismo, é essencial para se conseguirem as soluções mais importantes, não apenas a pensar no presente mês, sobretudo, com os olhos postos no futuro.-----
- A concluir, referiu que, oportunamente, apresentará à Câmara Municipal as medidas devidamente calendarizadas.-----
- A Câmara tomou conhecimento. -----
- **LIGAÇÃO DO NÓ DA SENHORA DA GUIA À ZONA INDUSTRIAL (PRIMEIRA FASE) – PRORROGAÇÃO DE PRAZO** – Na sequência de uma carta da Empresa Construtora do Lena, S.A., solicitando a prorrogação do prazo de execução da obra em epígrafe, por um período de noventa dias, o **Departamento de Obras Municipais** prestou a informação número dezasseis/dois mil, de vinte e oito do mês findo, do seguinte teor: -----
- “Sobre o pedido de prorrogação de prazo cumpre-nos informar:-----
- Esta empreitada foi consignada em dezoito de Agosto de mil novecentos e noventa e nove, com um prazo de execução de cento e vinte dias, tendo o início dos trabalhos de terraplanagem ocorrido de imediato.-----

----No entanto por a totalidade das parcelas de terreno necessárias à implantação da obra não se encontrarem na posse da autarquia, houve necessidade de interromper aqueles trabalhos de terraplanagem e reprogramar a empreitada tendo-se executado os de saneamento pluvial e doméstico no troço final garantindo que a escola de enfermagem pudesse fazer a ligação à rede pública, após o que se suspenderam até estarem reunidas condições de ocupação das citadas parcelas de terreno.-----

----Dado que só em três de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove ficou definitivamente assegurada a posse da totalidade dos terrenos e criadas as condições para retomar o ritmo de execução consentâneo com o plano de trabalhos, em termos práticos só a partir desta data se reiniciarem os trabalhos.-----

----Face às circunstâncias, julga-se de conceder a prorrogação do prazo de execução de obra nos termos da solicitação (noventa dias), que implica o término da empreitada em quinze de Março de dois mil.”-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a prorrogação do prazo pretendida. -

----**SANEAMENTO DE SANTARÉM – JARDIM DAS PORTAS DE SOL/LARGO DE ALCÁÇOVA – BALANÇO DA OBRA** – Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número duzentos e oitenta e nove – DIS, de trinta de Dezembro do ano findo, do seguinte teor:-----

----“**Um – INTRODUÇÃO**-----

----Refere-se a presente informação ao balanço da obra de construção do Saneamento do Jardim das Portas do Sol/Largo da Alcáçova.-----

----Com a realização desta obra ficaram reunidas as condições para, não só orientar o destino dessas drenagens para um único ponto das barreiras do planalto (Muralhas de Alcáçova), como também para desviar os esgotos da Muralha do lado da Estrada de Alfange, onde se situa uma cisterna romana e cuja rede de esgotos existente tem contribuído de alguma forma para a instabilização estrutural dessa muralha.-----

----Convém referir que essas canalizações existentes possuem carácter provisório desde o desmoronamento da muralha.-----

**--- Dois – DADOS GERAIS DA EMPREITADA: -----**

--- Empreiteiro - João Salvador, Limitada -----

--- Valor da adjudicação - Cinco milhões quatrocentos e trinta e um mil duzentos e quarenta e dois escudos -----

--- Prazo - Sessenta dias -----

--- Data da Consignação - Quinze de Outubro de mil novecentos e noventa e oito -----

--- Data da Conclusão - Cinco de Fevereiro de mil novecentos e noventa e nove -----

--- Valor dos Trabalhos Executados - Seis milhões quatrocentos e dois mil cento e noventa e dois escudos -----

**--- Três – EVOLUÇÃO DA OBRA -----**

--- A evolução dos trabalhos sofreu alguns impedimentos devido à necessidade de proceder a pesquisas arqueológicas durante a abertura de valas, nomeadamente no Beco da Alcáçova e dentro do Jardim das Portas do Sol. -----

--- Também pelo mesmo motivo houve a necessidade de proceder a pequenas alterações de traçado relativamente ao projectado, com vista a não interferir com solos de valor arqueológico já conhecidos. -----

**--- Quatro – BALANÇO FINANCEIRO -----**

--- Após a medição final constatou-se a existência de um acréscimo de custos de novecentos e setenta mil novecentos e cinquenta escudos (mais dezassete vírgula oitenta e oito por cento) relativamente à adjudicação. -----

--- Este acréscimo deveu-se essencialmente a três factores: -----

--- Um – Aumento do comprimento da rede resultante de pequenas alterações de traçado.

--- Dois – Construção de sumidouros para melhorar as condições de drenagem, cuja necessidade só foi detectada após a piquetagem da obra. -----

--- Três – Reposição de calçada na zona pavimentada durante o período que decorreu entre o projecto integrante do processo de concurso e a realização da obra. -----

--- Assim o montante final da obra atingiu o valor de seis milhões quatrocentos e dois mil cento e noventa e dois escudos.” -----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o balanço da obra, com o correspondente acréscimo de custos no montante de novecentos e setenta mil novecentos e cinquenta escudos.-----

----**POSTO DE TRANSFORMAÇÃO DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EE QUATRO – BALANÇO DA OBRA** – Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número duzentos e oitenta e oito – DIS, de trinta de Dezembro do ano findo, que a seguir se transcreve:-----

----“**Um – INTRODUÇÃO**-----

----Refere-se a presente informação ao balanço da obra de construção do Posto de Transformação da Estação Elevatória EE quatro, executado para permitir dotar esta instalação de energia eléctrica necessária ao seu funcionamento.-----

----Este posto de Transformação, tal como a Estação Elevatória, apresenta algumas especificidades técnicas derivadas da sua localização se incluir em zona inundável.-----

----**Dois – DADOS GERAIS**-----

----Empreiteiro - Carvalho & Rainha, Limitada-----

----Valor da Adjudicação - Dois milhões quatrocentos e vinte e sete mil quinhentos e cinquenta escudos.-----

----Prazo de Execução - Quinze dias-----

----Data da Consignação - Dezassete de Fevereiro de mil novecentos e noventa e nove---

----Data de Conclusão dos Trabalhos - Vinte e seis de Novembro de mil novecentos e noventa e nove -----

----Valor dos Trabalhos Executados - Dois milhões setecentos e sessenta e três mil quinhentos e cinquenta escudos-----

----**Três – EVOLUÇÃO DOS TRABALHOS**-----

----Aquando do início dos trabalhos foi detectada a necessidade de remodelar o projecto do Posto de Transformação, visto que a alteração do número de bombas da Estação Elevatória de quatro para duas pressuporia um maior impacto de tensão na rede.-----

--- Assim foi reformulado o projecto do Posto de Transformação, designadamente através da ampliação da potência do transformador de cento e sessenta KVA para duzentos e cinquenta KVA. -----

--- Este facto aliado ao de entretanto terem sido executados arranjos exteriores na Estação Elevatória implicou que só no mês de Novembro fossem desenvolvidos os trabalhos desta empreitada, que seriam concluídos no dia vinte e seis desse mês. -----

--- **Quatro – BALANÇO FINANCEIRO**-----

--- Pelo motivo já referido, de haver a necessidade de instalar um transformador com maior potência, houve um acréscimo de custos na obra de trezentos e trinta e seis mil escudos, correspondente a treze vírgula oito por cento da adjudicação e referente precisamente à mais valia da diferença de potência do transformador. -----

--- Assim o custo total da obra atingiu um montante de dois milhões setecentos e sessenta e três mil quinhentos e cinquenta escudos.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o balanço da obra, com o correspondente acréscimo de custos, no montante de trezentos e trinta e seis mil escudos.

--- **IGI - INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A. – ADITAMENTO A PROTOCOLO** – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o aditamento ao protocolo celebrado com a IGI - Investimento Imobiliário, S.A., em quatro de Julho de mil novecentos e noventa e quatro, ficando o mesmo anexo à presente acta (Documento II), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- **CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM E O MINISTÉRIO DA CULTURA PARA A RECUPERAÇÃO, REMODELAÇÃO E EQUIPAMENTO DO TEATRO SÁ DA BANDEIRA** – Pelo Director do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** foi presente a informação número quarenta e seis, de um do corrente mês, do seguinte teor: -

--- “Serve a presente de capa à apresentação da proposta de contrato-programa a celebrar entre o Ministério da Cultura e a Câmara Municipal de Santarém, tendo em vista a recuperação, remodelação e equipamento do Teatro Sá da Bandeira.-----

----Considerando que este documento assume o espírito do acordo celebrado entre as duas entidades em vinte e sete de Julho de mil novecentos e noventa e nove, consigno-lhe parecer favorável, chamando no entanto à atenção para a indispensabilidade de conclusão da intervenção até ao fim de dois mil e um.”-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os termos do respectivo contrato-programa, que fica anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

----**CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE DOIS MILHÕES DE CONTOS – APROVAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS** – Na sequência do deliberado na reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e dois de Dezembro do ano findo, foram presentes os contratos a celebrar com o Banco BPI, S.A. e Caixa Geral de Depósitos, S.A., relativos aos empréstimos a contrair com aquelas instituições no valor de, respectivamente, um milhão de contos cada, destinados a investimentos constantes da proposta aprovada pelo Executivo Municipal, na reunião de treze do mesmo mês. -----

----A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar os termos dos referidos contratos. -----

----**ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PERNES – PROTOCOLO – ALTERAÇÃO DE VALORES** – Na sequência de um ofício da Associação em epígrafe, a propósito do protocolo celebrado com as Associações de Bombeiros Voluntários do Concelho, em vinte e quatro de Maio do ano findo e da correspondente transferência de fundos, em conformidade com o aprovado na reunião de vinte e oito de Janeiro do ano findo, a Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou: -----

----Um – Solicitar às três corporações de bombeiros voluntários proposta de afectação de recursos, com base na área de intervenção, bem como nos índices demográficos e de serviços prestados, no prazo máximo de seis meses.-----

----Dois – Durante o primeiro semestre de dois mil, transferir: doze milhões setecentos e cinquenta mil escudos para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Pernes; doze

milhões de escudos para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santarém; e onze milhões setecentos e cinquenta mil escudos para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcanede. -----

--- **PRIMEIRA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO À PROPRIEDADE URBANA –  
NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
SANTARÉM** – Pelo **Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente** foi presente a informação número seis, de sete do corrente mês, do seguinte teor: -----

---“Em virtude do anterior representante da Câmara Municipal de Santarém, senhor Zeferino Francisco Azevedo da Silva, ter pedido a exoneração de vogal da Comissão de Avaliação acima referida, e no seguimento do solicitado pela Repartição de Finanças do Concelho de Santarém, sugere-se que seja nomeado para ocupar a vaga o senhor António João Ferreira Henriques, residente no Largo Agostinho Duarte Júnior, número cinco, na Póvoa de Santarém, neste Concelho.” -----

--- A Câmara, por escrutínio secreto deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente, nomeando para integrar a referida Comissão, o senhor António João Ferreira Henriques.-----

--- **ACCÕES DE SALVAGUARDA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO  
MONUMENTAL EDIFICADO – CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA** – Pelo Director do **Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"** foi presente a informação número vinte e quatro, de vinte e oito do mês findo, que a seguir se transcreve: -----

---“O Plano de Actividades deste Projecto Mundial prevê para o ano de dois mil no ponto II – Acções de Salvaguarda e Conservação do Património Monumental e Edificado, alínea m) a implementação de medidas para o apoio à conservação do património edificado da cidade e das freguesias através de contribuição voluntária de manutenção, conservação e restauro administrada pela Câmara e destinada às entidades administrativas dos bens culturais e outras instâncias patrimoniais.-----

----Neste âmbito, este Gabinete pretende implementar essa medida de contribuição voluntária, a título experimental, na Igreja da Graça, aquando da inauguração oficial deste monumento. Esta contribuição voluntária, em forma de donativo pecuniário, entregue pelas entidades particulares ou outras, à autarquia através dos funcionários da edilidade (auxiliares técnicos de museografia), terá como comprovativo, a entrega de um documento (tipo recibo), onde consta impressa, a importância atribuída, que vai do valor mínimo de cem escudos, passando pelos valores de: duzentos escudos, trezentos escudos, quatrocentos escudos, quinhentos escudos, mil escudos, dois mil escudos, três mil escudos, quatro mil escudos até ao valor máximo de cinco mil escudos. -----

----Estes valores serão deduzíveis no IRC e IRS de acordo, respectivamente, com os artigos segundo e quinto do Estatuto do Mecenato, anexo à Lei número cento e sessenta/noventa e nove, de catorze de Setembro, e serão igualmente expressos no respectivo documento. -----

----Este projecto Autárquico envolve ainda as entidades que tutelam a propriedade dos bens patrimoniais da cidade, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia e a Diocese de Santarém que se pronunciaram favoravelmente à implementação do referido projecto.----

----As verbas recebidas e entregues na Tesouraria da Câmara Municipal de Santarém deverão ser contabilizadas numa conta, destinada exclusivamente à recuperação de bens patrimoniais edificados da cidade.-----

----Para que tal medida se materialize é necessário mandar executar numa Tipografia os recibos correspondentes, onde deverá constar o donativo, bem como os artigos da Lei do Mecenato, correspondentes à contribuição voluntária na rubrica patrimonial com vista à prossecução de fins de carácter cultural, caso se trate de pessoas colectivas ou individuais.” -----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o sugerido pelo Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial", na informação atrás transcrita.-----

----**JUNTA DE FREGUESIA DE AMIAIS DE BAIXO – BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS – PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA** – Foi

presente um ofício da **Junta de Freguesia** em epígrafe, solicitando, nos termos do protocolo de delegação de competências, a transferência do montante de catorze milhões setecentos e catorze mil e seiscentos escudos, acrescido de IVA, referente à empreitada de Beneficiação das Ruas Dr. António Maria Galhordas, da Saudade e Gago Coutinho. --

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, a verba de quinze milhões quatrocentos e cinquenta mil trezentos e trinta escudos. -----

--- **MERCADO DIÁRIO – AVERBAMENTO DAS LOJAS NÚMEROS NOVE E DEZ** – Pela Chefe de **Repartição de Receitas e Contencioso** foi presente a informação número quatro/dois mil, de vinte e quatro de Janeiro último, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência do deliberado em reunião do Executivo Municipal, de vinte e um de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito, apresenta agora a Firma J. Vicente, Limitada, o pedido de trespasse para seu nome, das lojas números nove e dez do Mercado Municipal. -----

--- Na já mencionada reunião, foi também deliberado, que quando a Firma concretizasse o trespasse, seria descontado nas cem mensalidades a pagar nos termos do Regulamento a importância até agora paga, e que soma nesta data oitocentos e vinte e oito mil escudos.

--- Nestes termos, coloco à consideração de V. Ex.<sup>a</sup> o trespasse para a Firma J. Vicente, Limitada, das referidas lojas, com o pagamento da parte restante no valor de novecentos e setenta e dois mil escudos.” -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Vereador Hermínio Martinho, deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão da Firma J. Vicente, Limitada, em conformidade com a informação atrás transcrita.-----

--- **PREÇO DE VENDA DE LOTES INDUSTRIAIS** – Pelo Director do **Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano** foi presente a informação número onze, de dois do corrente mês, do seguinte teor : -----

----“O Artigo terceiro do Regulamento Municipal de Atribuição de Lotes Industriais publicado na II Série do Diário da República número um de dois de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito prevê: -----

---- *“A Câmara Municipal de Santarém fixará anualmente o preço da venda por metro quadrado dos lotes a atribuir por acordo directo (número dois do Artigo segundo) e o valor de licitação dos lotes a atribuir por hasta pública (número um do Artigo segundo).” -----*

----Por deliberação do Executivo Municipal de onze de Fevereiro de mil novecentos e noventa e nove foram fixados os valores unitários a praticar em mil novecentos e noventa e nove, pelo que decorrido um ano somos a propor ao senhor Presidente que para dois mil sejam praticados os seguintes valores: -----

----Um – O preço de venda em regime de propriedade plena para os lotes já alienados em direito de superfície, em quatro mil escudos por metro quadrado;-----

----Dois – Fixar em cinco mil escudos por metro quadrado o preço base de licitação, em hasta pública em regime de direito de superfície para os lotes que vierem ou não a constituir objecto de reversão.” -----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Director do Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano. -----

----**JARDIM DE INFÂNCIA DE ALCANHÕES – PEDIDO DE APOIO** – Foi presente um ofício do **Jardim de Infância** em epígrafe, solicitando a cedência de transporte para efectuar diversas visitas de estudo. -----

----A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma e dada a impossibilidade de cedência de transporte para a deslocação ao Parque das Nações, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio àquele jardim, no montante de vinte mil escudos, destinado a apoiar a referida viagem, efectuada pela Rodoviária Nacional.-----

----**II GRANDE CORRIDA DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DA ISENTA E VALE DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO** – Pelo Técnico Superior de Educação Física,

Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número dezassete, de onze do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência do ofício de catorze de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove da Junta de Freguesia de Póvoa da Isenta, que se anexa, cumpre-me informar V. Ex.<sup>a</sup> do seguinte: -----

--- a) para a época desportiva de mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove não detêm estes serviços nenhum processo relativo às actividades desportivas regulares de âmbito associativo desenvolvidas nas Freguesias de Póvoa da Isenta e Vale de Santarém, com excepção para a Columbofilia;-----

--- b) por outro lado, as actividades que desenvolvem esta modalidade no território do concelho são a Associação Académica de Santarém e o Centro Cultural Desportivo “O Alvitejo” de Vale de Figueira, com particular destaque para esta última com grande participação de provas de Fundo; -----

--- c) no âmbito de outras actividades é do conhecimento público a participação em provas e campeonatos de Futebol;-----

--- d) pretendem os organizadores integrar esta prova, num futuro de médio prazo, no calendário das provas regionais de relevo, marcando dessa forma a época desportiva de Atletismo.-----

--- Em face do exposto em cima proponho à consideração de V. Ex.<sup>a</sup> que seja atribuída uma comparticipação financeira no valor de duzentos mil escudos com o fim de apoiar a organização da II Grande Corrida das Duas Freguesias (Póvoa da Isenta e Vale de Santarém).” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de duzentos mil escudos, à organização da II Grande Corrida das freguesias da Póvoa da Isenta e do Vale de Santarém.-----

--- **UNIÃO DESPORTIVA DE SANTARÉM – CONTRATO (SUBSÍDIO MENSAL)** – Na sequência do deliberado na reunião camarária realizada em onze de

Novembro do ano findo, pelo União Desportiva de Santarém foi presente o Plano Orçamental para a época de mil novecentos e noventa e nove/dois mil. -----

----Em face deste documento, o Director do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** prestou a informação número dezasseis, de doze do mês findo, que a seguir se transcreve: -----

----“(...) O documento em equação, não é um plano de viabilidade da União Desportiva de Santarém, mas tão somente um “retrato da situação financeira”, com alguma informação suplementar relativa ao número de participantes. -----

----Em boa verdade, não está pois respondida a exigência expressa na proposta número dez/noventa e nove do senhor Presidente aprovada em reunião do executivo de onze de Novembro de mil novecentos e noventa e nove. -----

----É no entanto de reconhecer quer o esforço no sentido de clarificar a situação financeira real do Clube, bem como, a confirmarem-se estes números, um retrato menos preocupante do que as sucessivas notícias entretanto divulgadas poderiam fazer recear.” -

----A Câmara tomou conhecimento, concordando com o teor do relatório do Director do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, devendo proceder-se aos pagamentos correspondentes ao subsídio concedido na reunião camarária atrás mencionada. -----

----**ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISLA - SANTARÉM EDUCAÇÃO E CULTURA, LIMITADA – SEMANA ACADÉMICA NOVENTA E NOVE** –

**PEDIDO DE APOIO** – Na sequência de uma carta da Associação em epígrafe, solicitando a atribuição de um subsídio para fazer face a despesas no âmbito da Semana Académica/noventa e nove, o Director do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** prestou a informação número quarenta e dois, de trinta e um do mês findo, do seguinte teor: -----

----“Serve a presente de capa à apresentação de um pedido de apoio financeiro para solver as contas relativas à “Semana Académica’noventa e nove”. -----

----Neste momento importa reafirmar o facto de que a referida Semana decorreu como previsto e que observam algumas dificuldades em saldar as referidas contas, razão, por

que, segundo os responsáveis da Associação de Estudantes, se torna indispensável o apoio da Câmara no valor indicado de um milhão de escudos.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de um milhão de escudos à Associação de Estudantes do ISLA - Santarém Educação e Cultura, Limitada.-----

--- **RECUPERAÇÃO DE HABITACÃO DEGRADADA – PEDIDO DE APOIO** – Pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr.<sup>a</sup> Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número vinte e três, de dezassete do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Júlio António Rosa Pereira, residente em Aldeia da Ribeira, Freguesia de Alcanede, vem solicitar a atribuição de um subsídio para realizar obras de beneficiação da casa onde habita.-----

--- Pretende o requerente pintar toda a casa e colocar dois vãos de portas de abrir. Segundo os orçamentos entregues o valor total corresponde a trezentos e quarenta e oito mil oitocentos e setenta escudos. -----

--- O Agregado Familiar residente caracteriza-se por: -----

--- Um – O requerente, casado, nascido a dezasseis de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito, natural de Alcanede, motorista de profissão nos Serviços de Higiene e Limpeza desta Câmara Municipal, a auferir oitenta e um mil e trezentos escudos mensais.

---

--- Dois – Clotilde Branco Azenha Pereira, casada, nascida a dez de Outubro de mil novecentos e cinquenta e um, natural das Fráguas, doméstica – Esposa. -----

--- Três – Jaime Manuel Azenha Pereira, solteiro, natural de Aldeia da Ribeira, Alcanede, trinta anos de idade, desempregado – Filho. -----

--- Quatro – Célia Maria Azenha Pereira, solteira, natural de Aldeia da Ribeira, Alcanede, vinte e sete anos de idade, empregada fabril, a auferir sessenta mil escudos por mês – Filha.-----

----O requerente adquiriu a casa há cerca de onze anos através de empréstimo bancário, pelo que paga mensalmente vinte e dois mil quinhentos e oitenta e oito escudos (valor de aquisição seiscentos e cinquenta mil escudos mais um milhão e seiscentos mil escudos de obras). -----

----Solicitamos parecer à Junta de Freguesia da zona de residência, sendo-nos enviado o ofício, em anexo, número quatrocentos I – um ponto dois de trinta e um de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove onde consta que “em reunião ordinária de vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, deliberou por unanimidade emitir parecer favorável...”, pelo que se coloca à consideração de V. Ex.<sup>a</sup> a atribuição de um subsídio.” -----

----A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de cento e vinte mil escudos a Júlio António Rosa Pereira. -----

----**RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA RECRIA - REGIME ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS ARRENDADOS** – Na sequência de um pedido de **Rui Miguel Ferreira Bravo**, para participação em obras a levar a efeito no seu imóvel sito na Travessa dos Surradores, número trinta e dois, freguesia de Salvador, nesta cidade, ao abrigo do artigo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/noventa e dois, de vinte e dois de Setembro (RECRIA - Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados), a **Divisão dos Núcleos Históricos** prestou a informação número cento e cinquenta e quatro/noventa e nove, do seguinte teor:-----

----“No âmbito do programa RECRIA - Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados, o signatário vistoriou a vinte e quatro de Março de mil novecentos e noventa e nove, o edifício sito na travessa dos Surradores, composto por dois pisos ocupados com habitação. -----

----Da análise ao edifício, verificou-se que a fachada principal se encontra em estado relativamente bom, dado ter sido objecto de uma campanha de obras há cerca de três

anos. No entanto, nessa campanha, não foram beneficiadas as outras fachadas nem o interior, pelo que as mesmas se encontram em muito mau estado de conservação apresentando os rebocos empolados com sinais de esfarelamento. A cobertura do prédio também se encontra em estado de degradação adiantada com sinais de ruptura da estrutura portante, pelo que se verifica ser necessária a substituição de todo o conjunto. --

--- A proposta de intervenção contempla a correcção das anomalias apontadas, assim como a substituição dos soalhos e paredes de tabique que já não permitem uma utilização confortável do espaço existente, bem como de todas as infra-estruturas, há muito obsoletas. -----

--- Do valor apresentado no orçamento anexo ao processo e tendo em conta os trabalhos propostos, considera-se que o valor de vinte e um milhões duzentos e sessenta e oito mil quatrocentos e trinta e seis escudos, com IVA, se encontra equilibrado para as características dos trabalhos a efectuar e correspondentes quantidades, reunindo, assim, condições de deferimento.” -----

--- Também o Coordenador do **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange**, Arquitecto Filipe Tomás Rafael, prestou a informação número quinze, de trinta e um do mês findo, submetendo à consideração superior a presente candidatura ao programa RECRIA - Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados e as respectivas participações: -----

Valor da obra a realizar	21.268.436\$00
Participação da Câmara Municipal de Santarém	750.647\$00
Participação do IGAPHE	2.828.012\$00
Participação total	3.578.659\$00

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, sob proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social concordar com a participação sugerida no valor de setecentos e cinquenta mil seiscentos e quarenta e sete escudos, destinada à recuperação do referido imóvel, no âmbito do Programa RECRIA - Regime

Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados. -----

---- **VISTORIAS** – Na sequência da informação, do Gabinete de Protecção Civil, número cento e catorze/noventa e nove-C, de vinte e oito de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, e do despacho exarado pelo senhor Presidente, foi realizada uma vistoria a um edifício sito na Estrada Municipal número quinhentos e catorze – um, em Alforzemel, freguesia de Almoster, neste Concelho, propriedade do senhor Joaquim José Carvalho Oliveira, em virtude de o mesmo se encontrar em avançado estado de degradação. -----

---- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

---- “A vistoria ao edifício propriedade do senhor Joaquim José Carvalho Oliveira, permitiu verificar que o mesmo se encontra em estado avançado de degradação, tendo a fachada principal ruído sobre a estrada Municipal confinante, sendo que a parte restante, nomeadamente a cobertura e paredes existentes não evidenciam qualquer estabilidade. ---

---- Propõe-se a demolição total do mesmo.” -----

---- A Câmara, tomando conhecimento do auto de vistoria, deliberou, por unanimidade, e sob proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social, notificar o senhorio, no sentido de proceder à demolição do referido prédio, face à situação de perigo relatada no auto de vistoria e reforçada pelo Gabinete de Protecção Civil Municipal. -----

---- **DESLOCAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL À ROMÉNIA, A CONVITE DA INTERNACIONAL SOCIALISTA** – Foi presente o

ofício número cem mil cento e oitenta e oito, de oito do mês findo, subscrito pelo senhor Presidente, do seguinte teor:-----

---- “Venho solicitar a necessária autorização de V. Ex<sup>as</sup>. para me deslocar à Roménia, no período de dezassete a vinte e um de Fevereiro de dois mil, a convite da Internacional Socialista. -----

---- Importa, desde já, referir que, embora não haja encargos para a fazenda municipal, o convite foi-me dirigido, atendendo às minhas funções de Presidente da Câmara e é nessa qualidade que me deslocarei àquele país, caso o Executivo nada tenha a opor.-----

--- Para além da participação no encontro da Internacional Socialista, em Bucareste, está, igualmente, garantida uma reunião de trabalho com o nosso Embaixador naquele país, Professor Doutor José Augusto Seabra, conhecedor e impulsionador da candidatura de Santarém junto da UNESCO, onde aliás, também, já foi Embaixador de Portugal.(...)” ---

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a deslocação do senhor Presidente da Câmara Municipal à Roménia. -----

--- O senhor Presidente não participou na apreciação e votação deste assunto. -----

--- **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE VENDA DE FRACÇÃO EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE** - De Isabel Maria Teodósio Lopes Cavaleiro, residente em Santarém, no Olival da Comenda, lote quinze - terceiro andar esquerdo, solicitando autorização para proceder à venda, em regime de direito de superfície, da fracção “I”, correspondente ao terceiro andar esquerdo, do prédio sito no Olival da Comenda, lote quinze, freguesia de São Salvador, nesta Cidade. -----

--- Solicita ainda certidão em como a Câmara autoriza hipoteca da mesma fracção a favor do Banco Internacional de Crédito, reconhecendo a sua subsistência mesmo em caso de reversão e renunciando ainda ao direito de preferência na transmissão efectuada bem como noutras que venham a ocorrer. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a venda e certificar que não pretende exercer o direito de preferência sobre a alienação da fracção “I”, correspondente ao terceiro andar esquerdo, do prédio sito no Olival da Comenda, lote quinze, freguesia de São Salvador, nesta Cidade. -----

--- Mais foi deliberado autorizar a constituição da hipoteca a favor do Banco Internacional de Crédito, reconhecendo a sua subsistência mesmo em caso de reversão. --

--- Antes de iniciar a apreciação dos temas para conhecimento, em face da presença, na reunião, do senhor Júlio de Barros, o **senhor Presidente** sublinhou tratar-se de um dos Directores da Prefeitura Municipal de Ouro Preto mais direccionado para as questões de conservação, restauro e revitalização do próprio centro histórico, orientando uma obra social que já tem âncoras em várias cidades brasileiras. -----

- Saudou-o e manifestou a sua satisfação pela sua presença em Santarém. -----
- Agradeceu-lhe o contributo decisivo para a criação da rede das cidades históricas do Brasil, que considerou ter sido um passo imprescindível e que é prova de que a cooperação luso-brasileira é importantíssima. -----
- Manifestou a sua alegria pela vinda do senhor Prefeito a esta Câmara, acrescentando estar certo da cooperação que se irá manter, atendendo a que Santarém e Ouro Preto são cidades geminadas. -----
- Sublinhou o facto de Ouro Preto ter sido a primeira cidade classificada como património mundial. -----
- Em seu nome e dos senhores Vereadores, saudou mais uma vez o senhor Júlio de Barros e disse esperar que os dias em que vai estar em Santarém lhe permitam não só o conhecimento dos valores patrimoniais como a riqueza humana e hospitalidade dos escalabitanos. -----
- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----
- Relatório apresentado pelos senhores **Vereadores Botas Castanho e Graça Morgadinho**, relativo à deslocação a São Vicente – Brasil, onde participaram nas comemorações dos quatrocentos e sessenta e oito anos da Fundação de São Vicente e início da programação do V Centenário do Brasil em São Paulo e subscreveram o Convénio das Cidades – Irmãs. -----
- O senhor **Vereador Botas Castanho** sublinhou a jornada extraordinária que foi a estadia na Cidade de São Vicente, para assinar o Convénio de Geminção com a Cidade de São Vicente, aprovado na reunião do Executivo Municipal de vinte e três de Setembro do ano findo. Referiu que a assinatura deste Acordo ocorreu no dia vinte e quatro de Janeiro, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de São Vicente, numa cerimónia cheia de significado e brilho. -----
- Disse ainda, que esta cerimónia foi enriquecida com a presença do Veto – Teatro-Oficina, de Santarém e com a inauguração de uma exposição da pintora Fernanda Narciso. ----
- Outro motivo desta deslocação, continuou, era participar nos festejos dos quatrocentos e sessenta e oito anos da Cidade de São Vicente – primeira cidade do Brasil e primeira democracia das Américas – e assistir à encenação do desembarque de Martim Afonso de Sousa

e da fundação da Vila de São Vicente. Dada a importância deste facto, o Governo do Estado de São Paulo deliberou instalar a Capital em São Vicente, durante três dias. -----

--- O senhor **Vereador Botas Castanho** aludiu, a seguir, a diversas cerimónias onde participaram, integradas no programa comemorativo da fundação da primeira cidade brasileira e do início das comemorações do V centenário do Brasil, no Estado de São Paulo.-----

--- Destacou a encenação do desembarque de Martim Afonso de Sousa e da Fundação da Vila de São Vicente, que considerou um espectáculo deslumbrante. -----

--- Salientou ainda, outros momentos altos da deslocação como o jantar de recepção oferecido pelo Rotary Club de São Vicente, pelo Rotary Club de São Vicente – Praia e pelo Elos Club, que proporcionou momentos de convívio e intervenções de grande significado e valor para o fortalecimento das relações de amizade com aquela Cidade.-----

--- A finalizar aludiu à mensagem de despedida do Prefeito Municipal e de sua esposa, dirigida à comitiva a quem foi entregue à saída do hotel, às quatro horas da manhã, por um duo musical.

--- A senhora **Vereadora Maria da Graça Morgadinho** enalteceu a forma como São Vicente recebeu a comitiva de Santarém, as atenções dispensadas, a amabilidade e a amizade que nasceu, que é demonstrativa de que a geminação de cidades não é uma palavra vã. -----

--- Disse terem-se sentido orgulhosos de estar em São Vicente, como autarcas, mas também como portugueses, além de se terem sentido extremamente sensibilizados ao verem desembarcar na praia de São Vicente, os nobres e marinheiros portugueses para ali fundarem a célula mater da nacionalidade brasileira, pela força e pela vontade de Martim Afonso de Sousa. A Saga dos Descobrimentos – prosseguiu – o papel do povo português

que deu novos mundos ao mundo, responsável pelo encontro de culturas, foi ali bem salientado e alvo dos aplausos daqueles que hoje consideramos irmãos.-----

--- Referiu que este ponto alto das comemorações os levou a lançar o convite ao senhor Presidente da Câmara, Márcio França, cujo trabalho na cidade e envolvimento com a população foi possível constatar, para que viesse a Santarém parte daquela encenação, sobretudo no que concerne aos figurinos produzidos especialmente para a encenação deste ano.-----

---- O senhor Prefeito aceitou de imediato a vinda do secretário da cultura Amauri Alves a Santarém, que chegou hoje de manhã, para tratar de coordenar com os actores da cidade de Santarém e os que virão de São Vicente, uma reconstituição histórica, na Igreja da Graça, no dia da inauguração da Casa do Brasil e também de prepararem uma encenação específica para a cidade de Santarém.-----

---- Ainda, no âmbito da visita a São Vicente, disse terem sido convidados para ir a Cubatão, cuja banda filarmónica recebemos na Igreja da Graça, tendo o respectivo Prefeito referido estar disponível para receber uma banda de Santarém.-----

---- A senhora **Vereadora Rosa Maria Feliciano** começou por sublinhar as palavras do Prefeito de Ouro Preto que considera que as geminações devem envolver as cidades, as populações, o sentir dos habitantes e dos empresários pois sem o envolvimento das forças vivas da cidade este intercâmbio não tem razão de ser.-----

---- Referiu que Santarém é geminada com vinte e três cidades, sendo a segunda que mais geminações tem no País.-----

---- Sublinhou o testemunho dos senhores Vereadores Botas Castanho e Graça Morgadinho, salientando o intercâmbio que se está a verificar entre as populações e que, em sua opinião, deve continuar.-----

---- Solicitou informações sobre a forma como estão a ser postos em prática os protocolos de geminação pois não sente que estejam a ser vividos pelos habitantes.-----

---- Propôs que se realize um fórum entre as cidades já geminadas com Santarém, no sentido de se analisar se os protocolos estão a ser cumpridos.-----

---- A concluir considerou muitos importantes as geminações e manifestou o seu apoio incondicional relativamente às mesmas, questionando, no entanto, sobre as benfeitorias que efectivamente se verificam.-----

---- O senhor **Presidente** começou por referir que Santarém não está geminada com vinte e três cidades, acrescentando que, oportunamente, por proposta sua, foi feita uma hierarquização dos contactos, dos intercâmbios tendo sido definido, como primeira oportunidade, estabeleceram-se laços com cidades integradas em países de língua oficial portuguesa . A segunda prioridade relacionada com cidades europeias susceptíveis de integração em programas de cooperação e

intercâmbio ao abrigo das disposições regulamentares da União Europeia. Desta forma o número de geminações ficou bastante mais reduzido.-----

--- Sublinhou, a seguir, de forma aprofundada os intercâmbios que se têm desenvolvido no âmbito das diversas geminações nas áreas do desporto, cultura, educação e do empresariado.----

--- A concluir referiu que, oportunamente, será presente em reunião um balanço sistematizado do que se está a realizar em vários planos, neste âmbito. -----

--- Sobre este assunto interveio ainda a senhora **Vereadora Dunia Palma** dando conhecimento da cooperação que se está a desenvolver no âmbito da Associação para a Promoção da Casa da Cultura de Porto Seguro.-----

--- A Câmara tomou conhecimento do relatório, que fica anexo à presente acta (Documento IV), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Informação do **CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas** informando que de dezanove a vinte e sete de Fevereiro decorrerá em Santarém a Expo “Criança Dois Mil”, cuja sessão de abertura decorrerá no dia dezanove, às quinze horas e trinta minutos. Informa também que a abertura do colóquio “Crianças e Adolescentes: “Pré-Visões”, decorrerá no dia vinte e um de Fevereiro às nove horas e trinta minutos e convida o senhor Presidente para estes actos e para usar da palavra em ambas as sessões. -----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Foi ainda dado conhecimento, mediante distribuição de fotocópias pelos senhores Vereadores, do relatório do segundo semestre de mil novecentos e noventa e nove, do **CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor – Santarém**.-----

--- Tomado conhecimento.-----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de

Setembro. -----

---- **DOIS** – Dia três de Fevereiro – Interveio na cerimónia de encerramento do colóquio “GARRETT, o Liberalismo e o Dandismo”. -----

---- **TRÊS** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Pernes. -----

---- **QUATRO** – Dia quatro de Fevereiro – Participou na reunião do Conselho de Administração do CNEMA- Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----

---- **CINCO** – Recebeu Sua Excelência o Ministro da Cultura. -----

---- **SEIS** – Interveio na sessão de encerramento das comemorações nacionais do bicentenário do nascimento de Almeida Garrett. -----

---- **SETE** – Dia sete de Fevereiro – Reuniu-se com a Junta de Freguesia do Vale de Santarém. --

---- **OITO** – Dia oito de Fevereiro – Participou na cerimónia de apresentação pública da página do R.N.P.C. (Registo Nacional de Pessoas Colectivas), na Internet, acto que decorreu no NERSANT, com as presenças de Suas Excelências os Ministros da Justiça e da Economia e Finanças. -----

---- **NOVE** – Dia nove de Fevereiro – Recebeu Sua Excelência o Embaixador do Brasil. -----

---- **DEZ** – Reuniu-se com a Junta de Freguesia de Pernes. -----

---- **ONZE** – Coordenou nova reunião sobre a candidatura de Santarém a Património Mundial.---

---- **DOZE** – Presidiu à reunião interna de coordenação da actividade autárquica. -----

---- **TREZE** – Sob sua proposta, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta os termos da presente acta, a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

---- **CATORZE** – Convocou a próxima reunião do Executivo Municipal para vinte e quatro de Fevereiro às nove horas. -----

---- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA - UM** – Dia três de Fevereiro – No CNE - Centro Nacional de Exposições, assistiu ao encerramento do colóquio “Garrett – O Liberalismo e o Dandismo”. -----

---- **DOIS** – Dia quatro de Fevereiro - Reuniu-se, no Gabinete de Apoio Técnico, com a Directora e Técnicos encarregues do desenvolvimento de projectos de equipamentos na área da Educação. Face à dificuldade de resposta, em tempo útil, de algumas situações foi reconhecido substituir pontualmente por soluções mais aligeiradas, como é o caso da reconstrução da Escola

do Alfange pela ampliação da Escola das Fontainhas. -----

--- **TRÊS** – Assistiu, na Igreja da Graça, ao encerramento das comemorações do bicentenário do nascimento de Almeida Garrett (exposição documental no Centro Cultural Regional e espectáculo na Igreja de Santa Clara). -----

--- **QUATRO** – Dia cinco de Fevereiro – Em representação do senhor Presidente participou no almoço de aniversário do Grupo de Dadores Benévolos de Sangue do Vale de Santarém que decorreu na Estação Zootécnica Nacional e no qual proferiu intervenção. -----

--- **CINCO** – Dia sete de Fevereiro – Participou na reunião do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Santarém que teve como ponto único a apreciação do relatório sobre a proposta de localização de uma Escola Superior de Tecnologia, tendo o mesmo apontado para Almeirim. É esta proposta que será presente à Secretaria de Estado do Ensino Superior. -----

--- **SEIS** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia do Vale de Santarém e técnicos da Autarquia – Arquitecto Martinho e Dr.<sup>a</sup> Elisabete - para equacionar o desenvolvimento do projecto de habitação social. -----

--- **SETE** – Dia oito de Fevereiro – Presidiu à comissão de abertura de propostas (conclusão da obra – Habitação na Praça Oliveira Marreca). -----

--- **OTTO** – Esteve presente na reunião sobre reclassificações de pessoal promovida pelo senhor Presidente. -----

--- **NOVE** - Dia nove de Fevereiro – Manteve uma reunião com o senhor Presidente de Junta da Romeira e técnicos da Autarquia sobre a localização das habitações sociais previstas no âmbito do acordo celebrado em dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove com o Instituto Nacional de Habitação. -----

--- **SENHOR VEREADOR FÉ DE PINHO** – Informou que, no dia nove de Fevereiro, manteve uma reunião com a senhora Sub-Delegada Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional, com a participação do senhor Director do Centro de Emprego de Santarém e com representantes do Núcleo do NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, para análise da criação de um Centro de Apoio às Empresas. -----

--- Referiu ter havido um entendimento do Instituto do Emprego e Formação Profissional de que esse Centro de Apoio às Empresas a criar seja sediado em Santarém, muito possivelmente,

no próprio Centro de Emprego. -----

---- Disse tratar-se de uma estrutura para apoio à criação de empresas locais, bem como, a criação de dois ninhos que são instalações onde as empresas podem desenvolver a sua actividade. Um destes ninhos seria em Santarém e outro em Abrantes. -----

---- Referiu ter havido também entendimento no sentido de se avançar com um programa de fomento empresarial, com duração anual, em princípio, para recém-licenciados. -----

---- Disse ainda, ter sido marcada nova reunião para se dar continuidade a estes temas, para o próximo dia seis de Março. -----

---- **SENHORA VEREADORA GRACA MORGADINHO - UM** – Acompanhou a visita do Delegado do ICOMOS - Internacional Council on Monuments and Sites a Santarém, no âmbito da Candidatura de Santarém a Património Mundial. -----

---- **DOIS** – Disse ter acompanhado a realização do colóquio “Garrett – O Liberalismo e o Dandismo”.-----

---- Salientou o empenhamento dos serviços na organização do Colóquio, que excedeu todas as expectativas.-----

---- Agradeceu o trabalho realizado por todos os funcionários do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, salientando os nomes do Dr. Nelson Ferrão, Dr.<sup>a</sup> Ana Simão, Nuno Bento e Dr. Luís Nazaré. Agradeceu ainda, o contributo de todos os funcionários do Departamento de Obras Municipais.-----

---- **TRÊS** – Acompanhou a reunião realizada em Santarém, com a Embaixada do Brasil, a Presidência da República Portuguesa e a Odebrecht – no sentido de se preparar a cerimónia para o dia nove de Março, que será um dia inesquecível, com a presença do senhor Presidente da República Portuguesa e da República Federativa do Brasil, para a inauguração da Casa do Brasil e homenagem a Pedro Álvares Cabral. -----

---- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** – Congratulou-se com o êxito que foram as comemorações de Almeida Garrett e com a estadia entre nós do Delegado do ICOMOS - Internacional Council on Monuments and Sites. -----

---- O senhor **Presidente** interveio novamente referindo ter mantido um encontro, no passado dia três de Fevereiro, que consolidou a desactivação irreversível da Agro-Pecuária de Pernes. ----

ACTA Nº. 05/00  
Reunião de 10 de Fevereiro de 2000

--- Nesta mesma data, recebeu os senhores administradores das Águas de São Silvestre que lhe transmitiram o seu grande empenhamento em reforçar o investimento na Cidade de Santarém, designadamente, com a construção de uma fábrica de refrigerantes e cervejas.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram catorze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada.-----

--- E eu, \_\_\_\_\_ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

--- \_\_\_\_\_

----- **OS VEREADORES** -----

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_